

Ricardo Ferreira de Almeida

Orações para antes da excomunhão



Orações para antes da excomunhão

Ricardo Ferreira de Almeida

Nunc et semper

PORTUGAL

Portugal, se tu não fosses apenas aquela mulher que nos trai para se esconder na soleira do vício, eu poderia amar-te como quem ama os cães dos vizinhos. Tu preenches-me a vida com o faro andrajoso que desce os bosques despídos de mágoas, mas revoltas-me com o pretensioso aspecto de rei, submisso à vontade das décadas.

Quem dera tivesses sido o perfume ausente,
o sono festivo roçando a ânsia com doçura,
o laço dos abraços retalhando o novo tecido de pele,
o único manto em que aquecesse a alma errante,
mas enclausuraste-te no soluço comiserado e colocaste de parte os gritos ao mundo que julgas amarelecido. Quem dera tivesses sido a matriz perfeita da conta, a crónica de Pigafeta tornada nossa, para que pudéssemos dizer que demos primeiro a volta ao mundo e regressamos cheios de vento.

Portugal, se tu não fosses aquilo que és, um jovem cheio de brancas de sorriso fácil e guitarra nas unhas para aclamar as festas com canções, eu não gostaria de ti, mas de um outro mundo possível onde nos derramaríamos como esperma quente e grossa nos lábios triunfantes da cultura. Está na hora de olhares para as horas e ver que te resta pouco tempo para te afirmares Portugal.

RESPIRAR, TRANSPIRAR

E se por acaso eu me soltar no teu ventre e o que rebentar no teu corpo for um mar de pulmões aterrados de veias e duras têmeoras de giz, eu juro que te guardo nua num frasco de vida preenchido de madrugadas com o hálito humilde das folhas de Outono.

Um ás de ouros, uma dama de espadas, um valete, um terno, jogam a dura ameaça das horas, queimam nos lábios, os seios brandos como saliva de caracol no lupanar fresco dos caminhos de terra.

Se eu me solto no teu ventre, com a docilidade surpreendida das cerejas, eu juro que te largo uma semente de arroz para com ela fazermos o nosso bolo de carne que ilustra a vida e apanha o tempo numa explicação ponderada da razão.

EL-UMINADO

Despi-me e despedi-me. Arredei um semáforo, passei os pés pela cola da lesma, percebi o brilho incandescente daquela baba, soube lambe-la no teu grelo. Masquei-te a língua, cuspi-te nas maçãs do rosto que trinquei obscenamente, revi o que fizeste na fruteira do tempo. Agora, ouço o vento uivar como um cão que rasga as esquinas com aquele grito ocular e cândido, polposo como a marmelada das mãos, e sinto a enormidade da solidão neste Inverno sem retorno.

CÁ EM BAIXO

Cá em baixo ainda não se acenderam as luzes
nem mesmo quando caímos à procura de uma escuridão macia se apegamos à
alma à chuva. Cá em baixo ainda despertamos para a colectiva raiva,
nomeadamente raiva, honra que se faz ao gástrico paladar das injustiças,
quando picados pela filha da mãe da vida
lhe despejamos o vômito no colo das ruas, essas veias assassinas e cheias de
vison rapado. Cá em baixo, senhores do panteão que se honra mas não nos
honram com a vossa humilde presença, continuamos a labuta de ser homem,
de decifrar a última palavra da primeira tertúlia, a primeira tertúlia da última
palavra, a última tertúlia da primeira palavra.

ÍNTIMO

Meu Deus, deixai que eu me delicie com o tacto onírico das palavras e nesse ambiente orgânico possa bendizer-te como a flor orgásmica que nos desce até à ponta dos dedos dos pés. Eu antes de conhecer a sensação de ser homem era apenas um volúvel organismo que palpava a realidade numa cópia insana do tempo. Hoje, sabedor da textura dos seios do meu amor, prefiro-os à dourada grelhada na brasa e aos ponteiros que avisam a labuta.

Meu Deus, em vossa misericordiosa bondade dai-me a luz, plantai-a na minha vida, para que germine com a força bruta das monções e das trovoadas, ribombando com a pele retesada das cabras a balir melopeias canibais e nossas.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

